



VITÓRIA DA UNIDADE!

Vamos para a greve nacional a partir do dia 8

Bancários realizaram greve heróica de 48 horas e mostraram que estão prontos para a paralisação por tempo indeterminado junto com todo o país

FOTO: NANDO NEVES



UNIDOS, SOMOS MAIS FORTES! - Os bancários do Rio lotaram a Galeria dos Empregados no Comércio e aprovaram a proposta da diretoria do Sindicato para fortalecer a unidade nacional da categoria

Numa assembléia lotada, com um número de participantes bem superior ao da última terça-feira (30/9), os bancários do Rio decidiram, ontem (1/10), na Galeria dos Empregados no Comércio, suspender a greve para fortalecer a unidade nacional da categoria. Com a decisão, os bancários do Rio se unem a outras 126 bases sindicais (22 capitais) e também seguem a orientação do Comando Nacional e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que é a de construir uma greve forte em todo o país a partir da próxima quarta-feira, dia 8. “Foi a decisão certa. Não tenho dúvidas de que teremos uma greve longa e difícil. Mais do que nunca, a consolidação da unidade nacional será fundamental para a nossa vitória. Os bancários do Rio

deram uma demonstração de maturidade e consciência política”, disse o presidente em exercício do Sindicato, José Alexandre.

ESTRATÉGIA INTELIGENTE

Os bancários do Rio tomaram a decisão certa. Interromper a greve agora é rechaçar o isolamento e implementar uma tática inteligente para fortalecer a campanha nacional unificada. “Não faria sentido continuar em greve sabendo que a maioria esmagadora dos bancários do país só entrará em greve a partir do dia 8. Vamos construir, com os companheiros de todo o Brasil, uma greve forte, que pressione, de fato, os banqueiros para que eles ofereçam uma proposta justa”, ressalta o diretor do Sindicato Carlos Alberto Oliveira, o Caco.

Rio pronto para a greve nacional

Os bancários do Rio mostraram que estão prontos para a greve nacional do dia 8. A categoria enfrentou todo o tipo de pressão, ameaças, interditos proibitórios e até a prisão de um sindicalista (veja detalhes no verso) para garantir uma greve heróica de dois dias. “O Rio mostrou, mais uma vez, o seu poder de mobilização. Os bancários mostraram coragem e resistência. Estamos prontos para a greve nacional. A categoria tomou a

decisão certa na assembléia de ontem ao rechaçar o isolamento e se unir à campanha nacional”, afirma a diretora da entidade Adriana Nalesso.

A avaliação do Sindicato é de que o isolamento, como se esperava, não deu o resultado desejado e não levou os bancos a negociar. “Somente com a unidade e uma mobilização nacional vamos obrigar os bancos a avançar nas negociações gerais e específicas”, ressalta José Alexandre.

Todos à assembléia geral da próxima terça-feira, dia 7
Indicativo de greve nacional a partir do dia 8

Galeria dos Empregados no Comércio, às 19 horas

(Av. Rio Branco, 120/2º andar)

Comando Nacional orienta greve por tempo indeterminado a partir do dia 8

O Comando Nacional dos Bancários, reunido ontem, 1º de outubro, em São Paulo, aprovou a orientação para que os sindicatos convoquem assembleias para a próxima terça-feira (7) com o objetivo de aprovar a deflagração de greve por tempo indeterminado em todo o país a partir do dia 8 de outubro. Ontem, em assembleia de avaliação do movimento, os bancários do Rio decidiram suspender a greve e seguir a orientação do Comando Nacional e do Sindicato. “Os bancos estão apostando no confronto. Batem recorde de lucros e se negam a atender às reivindicações da categoria. As negociações específicas também estão emperradas. A greve nacional é inevitável se os bancos não avançarem nas negociações”, disse o presidente em exercício do Sindicato, José Alexandre.



O presidente em exercício do Sindicato José Alexandre elogiou a decisão dos bancários do Rio, que fortalece a unidade nacional da categoria

Negociação específica na Caixa é nesta sexta-feira

Está confirmada para a próxima sexta-feira, dia 3, às 9 horas, uma nova rodada de negociação específica entre o Comando Nacional dos Bancários e a Caixa Econômica Federal. O encontro será na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. Até o momento, a direção da empresa não avançou nas negociações. “Não dá para aceitar que a Caixa continue enrolando os empregados nas negociações. Já mostramos nossa disposição de luta. Com a unidade nacional, vamos aumentar a pressão sobre a direção da empresa”, disse o diretor do Sindicato Sérgio Amorim. Os funcionários da empresa reivindicam melhores salários, melhorias no Plano de Cargos Comissionados (PCC), isonomia entre novos e antigos e a contratação de novos empregados concursados.

CEF usa agências desativadas para furar greve

Segundo denúncias feitas ao Sindicato, no Méier, a direção da Caixa obrigou funcionários e terceirizados a trabalhar numa agência desativada. Imediatamente, os diretores do Sindicato Ricardo Maggi e Paulo César Matileti tomaram todas as providências necessárias e impediram mais esta prática absurda do banco contra o legítimo direito de greve dos trabalhadores. Há denúncias de que no Andaraí, a empresa também teria cometido a mesma prática. O Sindicato está apurando as denúncias.

NA MADRUGADA

No prédio da Barroso, a Caixa utilizou outra tática para coibir o movimento grevista. Mais de 100 empregados da área de informática também foram pressionados a furar a greve. Os bancários fora obrigados a chegar ao local de trabalho por volta das 5h30 da manhã. Às 6 horas o prédio era fechado pelos grevistas. Os bancários sofreram todo o tipo de ameaças, que vão do desconto dos dias parados e da retaliação até o descomissionamento.

A direção do Sindicato repudia esta postura lamentável dos bancos, que tentou impedir o movimento grevista da categoria. “Nós repudiamos todo o tipo de pressão psicológica que tenta coibir o movimento grevista. Além disso, a empresa precisa ser responsabilizada caso aconteça algo com os empregados que estão sendo obrigados a sair de casa de madrugada, período em que é maior o risco de assaltos”, disse o diretor do Sindicato Paulo César Matileti. Há a informação de que uma funcionária teria sido assaltada na madrugada quando se dirigia para o setor. Os sindicalistas estão apurando a denúncia.

Arbitrariedade: dirigente da Contraf é detido por policiais

O diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) Anderson Peçanha foi arbitrariamente detido por policiais militares, ontem, pela manhã, quando explicava a clientes da agência Carioca do Bradesco os motivos da greve. Pouco antes, dois advogados do banco disseram ao dirigente que iam entrar na agência, sendo informa-

dos que os bancários estavam em greve.

Em seguida, se afastaram e ligaram do celular para a polícia. Dez minutos depois, entraram numa viatura da PM, que se retirou, retornando, em seguida, desta vez só com os policiais, que exigiram a documentação do diretor da Contraf. Como ele se negou a mostrá-la, foi detido e levado à 5ª Delegacia,

sendo registrado que cometera “atentado contra a liberdade do trabalho”. Para o diretor do Sindicato Carlos Antônio Souza Lima (Vovô), a detenção foi ilegal, já que Anderson apenas cumpria a sua obrigação de dirigente sindical bancário, tentando explicar aos seus representados a importância de permanecer em greve, e, aos clientes, os motivos do movimento.

Não temos medo de cara feia

Bancários do Rio fizeram uma greve heróica e enfrentaram aparato policial, interditos e arbitrariedades dos banqueiros



BANCÁRIO

Presidente: José Alexandre Costa (em exercício) – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável

Coletivo de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú)

Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**